



**COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023:
POSTAGENS E INTERAÇÕES NA PÁGINA DE *INSTAGRAM* DO
GE.GLOBO**

**WOMEN'S FOOTBALL WORLD CUP 2023:
POSTS AND INTERACTIONS ON GE.GLOBO'S INSTAGRAM PAGE**

**MUNDIAL DE FÚTBOL FEMENINO 2023:
PUBLICACIONES E INTERACCIONES EN LA PÁGINA DE INSTAGRAM
DE GE.GLOBO**


Wesley Marques da Silva


<https://orcid.org/0000-0001-5399-9506> 

<http://lattes.cnpq.br/6375233921293920> 

Universidade do Estado de Minas Gerais (Ituiutaba, MG – Brasil)
wesley.silva@uemg.br

Alice de Freitas Prado

<https://orcid.org/0009-0000-6066-6144> 

<http://lattes.cnpq.br/1727815068618572> 

Universidade do Estado de Minas Gerais (Ituiutaba, MG – Brasil)
alice.1594852@discente.uemg.br

Resumo

Objetivou-se com esta pesquisa analisar o conteúdo das postagens da página de *Instagram* do *ge.globo* e os processos/dinâmicas de interações sociais, considerando suas representações culturais, sobre a Copa do Mundo Feminina 2023. Tratou-se de uma pesquisa de campo na linha qualitativa com base netnográfica. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho e agosto, durante a realização do campeonato, tendo como suporte o diário de bordo e como técnica, a observação não participante. As análises tiveram como base a indução, por meio da interpretação hermenêutica e codificação analítica. Como resultados percebemos um maior número de postagens no *ge.globo*, comparado a última Copa Feminina, as quais geraram quatro categorias. Os comentários nas postagens trouxeram diálogos sobre política, sexismo, misoginia, machismo, desigualdade de gênero, estética, humor e representatividade feminina no futebol. Concluímos que há necessidade de um olhar mais diretivo sobre essas relações, que produzem sentido a modalidade.

Palavras-chave: Futebol Feminino; Copa do Mundo Feminina; *Instagram*.

Abstract

Hypertension is one of the main causes of death in Brazil and in the world. On the other side, studies suggest that yoga practice can be an interesting complementary strategy for the treatment of the disease. The aim of this study was to carry out a systematic review and meta-analysis on the effects of this practice on the blood pressure of people with hypertension. Two reviewers performed searches in Pubmed, Embase, Cochrane and LILACS databases. Randomized clinical trials that evaluated the effect of yoga on blood pressure in adult volunteers diagnosed with arterial hypertension were included. Random effects meta-analysis was conducted to determine the effect of yoga on blood pressure, using Stata software (version 16.0, StataCorp, College Station, Texas, USA). A total of 945 articles were found and, after verifying the eligibility criteria, 10 were included. Of these 10 studies, 8 reported a significant reduction in blood pressure levels after the yoga intervention period. Through meta-analysis, yoga physical training significantly reduced systolic blood pressure (MD = -7.28; 95% CI = -11.32; -3.23 mmHg) and diastolic blood pressure (MD = -4.81; 95% CI = -8.22; -1.40 mmHg) in people with hypertension. Yoga training is an effective treatment for arterial hypertension.

Keywords: Women's Football; Women's World Cup; Instagram.



Resumen

La hipertensión es una de las principales causas de muerte en Brasil y en el mundo. Por otra parte, las investigaciones sugieren que practicar yoga puede ser una estrategia interesante para el tratamiento de la enfermedad. El objetivo de este estudio fue realizar una revisión sistemática y un metanálisis sobre los efectos de esta práctica en la presión arterial de personas con hipertensión. Dos revisores realizaron la búsqueda en las bases de datos Pubmed, Embase, Cochrane y LILACS. Se incluyeron ensayos controlados aleatorios que investigaron el efecto de la práctica de yoga sobre los niveles de presión arterial de voluntarios adultos con hipertensión. Se realizó un metanálisis de efectos aleatorios para determinar el efecto del yoga sobre la presión arterial, utilizando el software Stata (versión 16.0, StataCorp, College Station, Texas, EE.UU.). Se encontraron 945 artículos y, tras comprobar los criterios de elegibilidad, se incluyeron 10 estudios. De estos 10 estudios, 8 informaron de una reducción significativa de los niveles de presión arterial tras el periodo de intervención con yoga. Mediante el metanálisis, el entrenamiento físico con yoga redujo significativamente la presión arterial sistólica (DM = -7,28; IC del 95% = -11,32; -3,23 mmHg) y la presión arterial diastólica (DM = -4,81; IC del 95% = -8,22; -1,40 mmHg) en personas con hipertensión. La práctica del yoga es eficaz para reducir la presión arterial en personas con hipertensión.

Palabras clave: Fútbol Femenino; Copa Mundial Femenina; Instagram.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi fruto de iniciação científica vinculada ao curso de Educação Física, da Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG/Ituiutaba, pelo edital PAPq 11/2022. A tecnologia contemporânea ampliou o processo de interação e comunicação entre torcedor e mídia, e essa sociabilidade quando relacionada ao futebol pode trazer novas significações a este fenômeno. DaMatta (1982) afirma que o futebol praticado, vivido, discutido e teorizado no Brasil é uma maneira pela qual a sociedade brasileira fala e se apresenta.

A representatividade cultural de entendimento dessas interações no espaço virtual como novo lócus, são essenciais para perceber como o ser humano tem vivenciado essa nova realidade e lidado com as amarras sociais, principalmente quando falamos do Futebol Feminino, que buscou e busca seu espaço frente as coerções sociais. Nesse sentido esta pesquisa buscou analisar o conteúdo das postagens da página de *Instagram* do *ge.globo* e os processos/dinâmicas de interações sociais, considerando suas representações culturais, sobre a Copa do Mundo feminina 2023.

A escolha pela página de *Instagram* do *ge.globo*, vincula-se por ser representada pela emissora oficial que transmitiu a Copa do Mundo de Futebol Feminino 2023, em TV aberta. Espera-se que o diálogo aqui permeado, seja suporte para discussões das relações entre Futebol Feminino e virtualidade, auxiliando em futuros debates temáticos sobre como as interações em espaços virtuais influenciam nos sentidos das manifestações culturais relacionadas a esse fenômeno.





REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil é comum vermos em ruas, sujeitos vivenciando seu lazer por meio do futebol, sendo o chinelo ou pedras, responsáveis por representar os gols oficialmente. A prática diversificada em contexto nacional se faz presente entre crianças, jovens e adultos, seja por meio do espaço citado, ou em quadras, parques, e ou, espaços privados.

Segundo Bracht (2005, p.66), o futebol esteve situado historicamente como “[...] atividade de elite num primeiro momento, apropriado, ressignificado e ressemantizado pelas camadas populares num segundo, e reapropriado num terceiro, transformando-se num símbolo nacional”. Assim podendo ser entendido entre duas tensões, a dominação e a resistência, ou ainda como salienta o autor por meio da ambiguidade. São essas tensões que podem ditar o processo de significação e ressignificação, visto que, quando tratamos o futebol pelo seu caráter de espetáculo ele acentua sua afinidade com os meios de comunicação de massa.

Entender o futebol a partir da cultura de massa, “massa média”, requer segundo Eco (1984) não o tratar pelo viés positivo e nem negativo, mas, como fundamental a nossa realidade, e, portanto, não podendo ser ignorado. O autor divide a cultura de massa em três níveis, a saber: a alta cultura de massa, a de nível médio e a baixa cultura. O futebol no Brasil, pode ser uma variável de mescla entre os diferentes níveis de cultura, por sua mobilidade democrática e entretenimento, seja virtualmente por múltiplas telas ou presencial em estádios.

A respeito das interpretações passíveis sobre a mídia, Eco (1984) chama atenção para duas visões opostas, a dos apocalípticos, com visão alienante e conservadora, responsáveis pela reprodução da cultura e dominação das massas, e a outra seria a dos integrados, que entendem a mídia como um espaço de acesso a todos os bens culturais sem a devida consciência.

Ao mesmo tempo Betti (1998, p. 83) salienta que “[...] o espectador de uma imagem não é totalmente passivo, ele ativa códigos culturais para interpretar o que vê, mobiliza o simbólico e a imaginação. Entre a intenção de quem veicula a imagem, e o efeito que ela produz, existe o espectador”. Sobre os consumos culturais, Rivoltella (2005) salienta que o sujeito contemporâneo parece ser capaz de escolher sua dieta midiática, resultante de um uso mais personalizado e deslocalizado das mídias, onde a ideia de massificação de consumo não se torna atual, e a casa deixa de ser o local principal de consumo midiático, que passa a ser por meio da utilização de ferramentas móveis.





A construção ideológica de alienação ou criticidade do espectador sobre o fenômeno poderá ser inferida por fatores midiáticos, tais como: Como noticiar? Em qual momento? Com qual destaque? Sobre a forma como ocorre a cobertura da notícia, McCombs (2008) chama atenção para o processo de agendamento, onde os principais elementos a serem percebidos são os efeitos, ou seja, há influência entre a informação disponibilizada pela mídia e a agenda pública, nesse sentido os temas mais destacados se tornam mais importantes.

O agendamento, portanto, é um processo relacional entre agenda midiática e social, onde são pautados temas e assuntos de interesse midiático balizados pela esfera social. Nesse interim, a midiatização do esporte pode agregar novos públicos, capturando futuros consumidores e praticantes, principalmente quando falamos do futebol destinado a mulheres, que sofreu e sofre até os dias atuais, preconceitos relacionados a feminilidade, a erotização do corpo e a sexualidade.

Ao longo do tempo, as mulheres foram se inserindo em esportes considerados mais violentos, e entre esses esportes estava o futebol, proibido de ser praticado, devido a um decreto publicado durante a ditadura militar (DARIDO, 2002). Conforme Goellner (2005, p. 146) “[...] a participação das mulheres no futebol representava uma transgressão ao hegemonicamente aceito como constitutivo da identidade feminina que tinha na imagem da mãe, grande aceitabilidade”.

Apenas na década de 1980 que o Futebol Feminino passou a ser institucionalizado, com o surgimento de ligas e campeonatos voltados a seu público. Foi a partir daí que a modalidade começou a crescer no país, principalmente pelo clube carioca Radar, que despontou como a maior instituição feminina no Brasil, ganhando vários títulos durante 8 anos, até que houve um significativo declínio do clube e do Futebol Feminino no país.

Contemporaneamente, a crescente participação da mulher em territórios legitimamente considerados como masculinos, tem revelado uma nova dinâmica social caracterizada, especialmente, pela redução, mesmo que mínima, das diferenças entre os gêneros. A Confederação Internacional de Futebol (FIFA), disponibilizou competições que visavam a participação do gênero feminino no futebol, a saber: Copa do Mundo de Futebol Feminino e participação da modalidade nas Olimpíadas. Ainda assim, as mulheres enfrentam resistências e preconceitos em relação a prática do futebol, por uma sociedade culturalmente machista e sexista.





Um marco histórico foi a obrigatoriedade da criação de equipes femininas no Brasil, por equipes masculinas que participam da Libertadores (campeonato interclubes a nível Sulamericano). Isso acabou por dar uma guinada na modalidade no Continente, sendo que no país, foi criado o Campeonato Brasileiro Feminino em duas divisões, a Copa do Brasil e os Campeonatos Estaduais, além da representação na Libertadores feminina. Por fim, no ano de 2023, tivemos em TV aberta, a transmissão da Copa do Mundo de Futebol Feminino. Essa crescente da modalidade justifica o objeto aqui pesquisado, na busca do entendimento de como a modalidade está sendo significada no *Instagram* por meio de postagens e interações sociais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, teve como base a linha qualitativa que trabalha com o “[...] universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos” (MINAYO, 1994, p.22). Caracterizou-se pelo enfoque netnográfico (KOZINETS, 2014), tipo de pesquisa contemporânea que inclui o uso da internet como base para o lócus observacional participante do trabalho de campo online. Tendo como base as comunicações em rede para tentar entender representações culturais por meio do relativismo cultural.

Para coleta tivemos como lócus o *Instagram* do *ge.globo*, página oficial da emissora responsável pela transmissão da Copa do Mundo Feminina 2023, os dados foram coletados no meses de julho e agosto, junto ao acontecimento do campeonato supramencionado, respeitando o cronograma a ser desenvolvido na pesquisa. Empregou-se a técnica do diário de bordo, onde foram realizadas anotações de campo, sobre todos as postagens e comentários presentes na página, proporcionando assim impressões e contemplações que ao longo da pesquisa poderiam se perder, essa técnica nos permitiu coletar dados de forma síncrona e assíncrona e sistematizar os dados sobre o recorte saturado de dados explanado na pesquisa.

Escrever notas de campo e arquivar fatos no instante em que se usufrui das experiências sociais online interativas é importante porque esses processos de aprendizagem, socialização e aculturação são sutis e nossas recordações deles rapidamente se diluem. Utilizaremos a técnica de observação não participante, neste tipo de pesquisa existe “[...] uma presença oculta em relação ao sujeito observado” (BAZTÁN; MARTINS, 2014, p. 28).





As análises tiveram como base a indução “[...] forma de raciocínio lógico em que observações individuais são construídas a fim de fazer afirmações mais gerais sobre um fenômeno” (KOZINETS, 2014, p. 114). Foram utilizados dois processos analíticos de dados, a saber: codificação analítica e interpretação hermenêutica, buscando explicar e compreender, decompondo e remontando os dados coletados (KOZINETS, 2014).

RESULTADOS

A partir da coleta de dados foi possível observar que durante os 32 dias de jogos na Copa do Mundo Feminino, houve um total de 1394 publicações na página do *ge.globo*, incluindo o *feed* (permanente) e o *story* (disponível por 24 horas). Destes, apenas 187, eram a respeito do maior campeonato oficial entre mulheres que jogam futebol, sendo 175 permanentes e 12 *story*, equivalente a uma média de 13,41 % das postagens totais.

Os dias com maiores números de postagens, tratam da abertura, no dia 20 de julho, nos dias de jogos da seleção brasileira, respectivamente 24 de julho, 29 de julho e 02 de agosto e na final do campeonato, dia 20 de agosto, conforme (tabela 1). Nesse sentido percebemos que houve impacto sobre as postagens por conta da desclassificação do Brasil na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina 2023.

Tabela 1 – Propagação de postagens da página do *ge.globo*

Dia	Total de postagens da página do <i>ge.globo</i>	Postagens sobre o futebol feminino na <i>ge.globo</i>
20/julho	44	10
21/julho	46	7
22/julho	44	6
23/julho	38	8
24/julho	52	18
25/julho	48	8
26/julho	42	8
27/julho	48	9
28/ julho	44	8
29/julho	60	14
30/julho	46	7
31/julho	56	9
01/agosto	64	9
02/agosto	45	12
03/agosto	45	9
04/agosto	44	0
05/agosto	35	2





06/agosto	49	5
07/agosto	41	5
08/agosto	38	5
09/agosto	41	1
10/agosto	43	1
11/agosto	48	2
12/agosto	37	3
13/agosto	34	0
14/agosto	32	1
15/agosto	42	3
16/agosto	33	2
17/agosto	31	0
18/agosto	39	1
19/agosto	44	3
20/agosto	41	11
Total	1394	187

Fonte: construção dos autores.

Em comparação a edição anterior realizada no ano de 2019, sobre postagens na página do *globoesporte.com*, Lourenço e colaboradores (2022) obteve 164 postagens, no significativo, esta edição marca maior interação entre a emissora oficial do evento e o público, com 187 postagens. Isso talvez possa ser justificado pelo atual mercado que envolve o Futebol Feminino no Brasil, com transmissões em TV aberta de jogos que envolvam a modalidade em campeonatos nacionais e internacionais, a saber: copa do brasil, brasileirão e copa libertadores.

O Futebol Feminino tornou-se um produto rentável e que gera monetização aos patrocinadores e setores midiáticos de divulgação, haja vista a final do atual campeonato nacional, o brasileirão 2023, vencido pelo Sport Clube Corinthians Paulista, frente a equipe da Ferroviária. Na supramencionada partida houve quebra de recorde de público na América do Sul e de renda, ao mesmo tempo há um abismo entre a premiação oferecida pela Confederação Brasileira de Futebol – CBF, para o futebol masculino frente ao feminino.

Ainda sobre as postagens, as mesmas foram organizadas por categorias a partir de suas propagações, originando o total de quatro, a saber: Futebol e seleções; Futebol e curiosidades; Futebol e entrevistas e Futebol e humor, ver (tabela 2). As categorias foram classificadas a partir das identificações e sentidos obtidos pelos pesquisadores por meio do conteúdo que a mesma trazia e também os diálogos gerados na página do *ge.globo*.



**Tabela 2** – Categorias e propagação de postagens na página do *ge.globo*

Categoria	Julho	Agosto	Qtd	% total
Futebol e seleções	62	40	102	54,54%
Futebol e curiosidades	32	24	56	29,95%
Futebol e entrevistas	13	14	27	14,44%
Futebol e humor	2	-	2	1,07%
Total geral	109	78	187	100%

Fonte: construção dos autores.

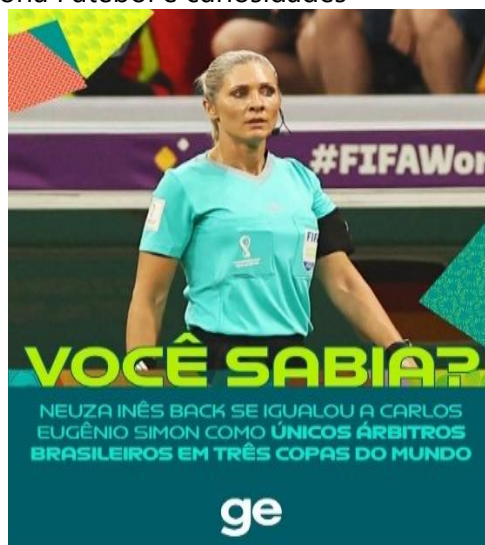
A categoria que sobressaiu foi a Futebol e seleções, com 102 postagens totais, o que representa 54,54% do total. Esta categoria engloba gols marcados, placares de jogo, resultados do dia, seleções classificadas, atletas penalizadas e chamadas para jogos do Brasil. Futebol e curiosidades é a segunda categoria com maior número de postagens, sendo 56 ao todo, ou 29,95%, estas se deram por foto de gols, comemorações, recordes, peculiaridades de jogadoras e títulos ganhos. Futebol e entrevistas, contemplou 27 publicações, essas trataram de recortes de entrevistas das técnicas/técnicos e jogadoras. Por fim, a categoria Futebol e humor englobou descontrações em estádios da Copa do Mundo Feminina. A seguir são apresentados exemplos de postagens que serviram de modelo para categorização (Figuras 1 a 4).

Figura 1 – Postagem categoria Futebol e seleções

Fonte: [Comemoraaaaaa, Ary!](#) 🥳🥳🥳🥳 #ge #CopadoMundo #seleçãobrasileira #foto 📷:
[Getty Images | Instagram](#)



Figura 2 – Postagem categoria Futebol e curiosidades



Fonte: [Quem disse que não teve Brasil no primeiro dia de Copa? 🇧🇷 Única brasileira na história a entrar em campo em Copas do Mundo masculina e fe... | Instagram](#)

Figura 3 – Postagem categoria Futebol e entrevistas



Fonte: [A goleia Spencer, que não sofreu gols nos três jogos disputados na primeira fase, lembrou a crise com a federação de futebol do país após a... | Instagram](#)



Figura 4 – Postagem categoria Futebol e humor



Fonte: [Simplesmente a faixa "Cavivara é melhor que canguru" passando pela sua timeline](#) 🤔🤔🤔 #ge #CopadoMundo #seleçãobrasileira #foto | *Instagram*

As postagens foram marcadas por diversos comentários, dentre eles alguns criticavam a forma de divulgação do campeonato pela emissora, seja por não transmitir todos os jogos; não divulgar os melhores momentos e nem ao menos publicar vídeos dos gols da nossa seleção em alguns espaços midiáticos possíveis (ver figuras 5 e 6).

Figura 5 – Comentários na página do *ge.globo*

@vphael a propria globo que tanto prega futebol femenino não coloca nem no ig nem no youtube os melhores momentos mas coloca athetico paranaense ganhando do flamengo sub 20 kkkkk
Responder Ver tradução

Fonte: [Futsal -> Futebol 🤝🏆📺📺 Em levantamento feito pela própria CBFS a pedido do ge, a entidade descobriu as fichas das jogadoras no tempo em... | *Instagram*](#)

Figura 6 – Comentários na página do *ge.globo*

A @ge.globo não vai passar nenhum jogo ?
Fora logico da Seleção.pq não é possível...
transmitem os jogos da Copa do Mundo masculina e feminina nada ?
Responder Ver tradução

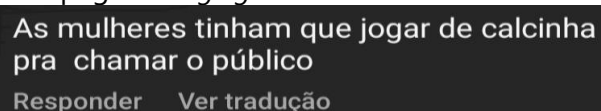
Fonte: [Uma das anfitriãs da Copa do Mundo Feminina, a Austrália estreou com vitória sobre a Irlanda, por 1 a 0. Steph Catley marcou o gol em... | *Instagram*](#)





Outros comentários acabaram por reforçar o machismo estrutural, difundindo pensamentos retrógrados, enaltecendo apenas a beleza das jogadoras, enaltecendo seus corpos e não sua habilidade na modalidade, além de falas que ressaltavam que era em tempo de as jogadoras retornarem para casa e cuidarem dos afazeres domésticos (ver figuras 07, 08 e 09). Esse tipo de pensamento misógino deve ser combatido, seja por meio de diálogos que se relacionem ao futebol ou em outros contextos sociais.

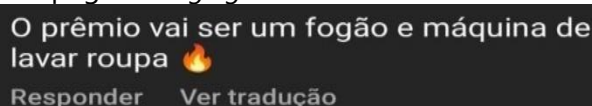
Figura 7 – Comentários na página do *ge.globo*



As mulheres tinham que jogar de calcinha pra chamar o público
Responder Ver tradução

Fonte: [A Copa do Mundo Feminina de 2023 começou com um resultado surpreendente. A anfitriã Nova Zelândia bateu a Noruega por 1 a 0 e conquistou... | Instagram](#)

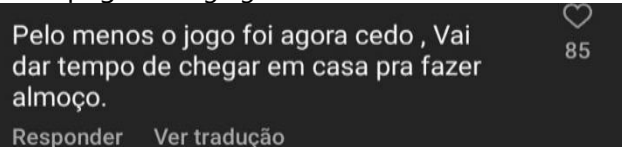
Figura 8 – Comentários na página do *ge.globo*



O prêmio vai ser um fogão e máquina de lavar roupa 🔥
Responder Ver tradução

Fonte: [A CAMPEÃ DO MUNDO! 🏆👏 A Espanha conquista a Copa do Mundo feminina 2023 contra a Inglaterra por 1 a 0, com gol de Olga Carmona! Histórico!... | Instagram](#)

Figura 9 – Comentários na página do *ge.globo*



Pelo menos o jogo foi agora cedo, Vai dar tempo de chegar em casa pra fazer almoço. ❤️ 85
Responder Ver tradução

Fonte: [Valeu, Brasil! 💕💕 #ge #futebol #copadomundo 📷 Getty Images *contém texto alternativo | Instagram](#)

Goellner (2005) salienta que em esportes majoritariamente masculinos, são recorrentes a apologia a beleza e feminilidade das atletas, principalmente nos considerados violentos ou prejudiciais a esta suposta natureza feminina. Esse pensamento engessado, é expresso por vários dos seguidores, ao ignorarem postagens relativas ao desempenho das jogadoras atuantes, para enaltecer apenas a beleza das mesmas. Em postagem sobre a seleção brasileira, um seguidor da página do *ge.globo* compara a beleza das jogadoras brasileiras a jogadora inglesa Alisha Lehman (ver figura 10 e 11).



Figura 10 – Postagem na página do *ge.globo*



Fonte: 🙌🙌🙌🙌 [Nunca antes a Seleção Brasileira feminina contou com tantos profissionais para a disputa de uma Copa do Mundo. Trata-se da maior... | Instagram](#)

Figura 11 – Comentários na página do *ge.globo*

Tropinha dos que acham que a Alisha Lehmann é perfeita de mais 🙌
Responder Ver tradução

Fonte: 🙌🙌🙌🙌 [Nunca antes a Seleção Brasileira feminina contou com tantos profissionais para a disputa de uma Copa do Mundo. Trata-se da maior... | Instagram](#)

A presença feminina no esporte, não é criticada apenas quando se trata da participação ativa em campo, muitos criticavam a narradora, dizendo até para deixá-la apenas nos jogos femininos, e ou, dar férias a mesma (figura 12). Para além, foram criticadas a interação entre o torcedor, no caso o feminino e as situações que envolviam os jogos selecionáveis (figura 13).



Figura 12 – Comentários na página do *ge.globo*

Nenhuma surpresa mas só em ficar livre dessa Renata Silveira narrando já tem o lado positivo

Responder Ver tradução

Fonte: [O Brasil voltou a ser eliminado na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina depois de 28 anos. A queda precoce veio depois do empate por... | Instagram](#)

Figura 13 – Comentários na página do *ge.globo*

Porque não estou ouvindo fogos nas comemorações dos gols? Nem as mulheres gritando em suas casas ou ajudando a enfeitar as ruas ?

Responder Ver tradução

Fonte: [A RAINHA TÁ EM CAMPO! 👑👑👑 Marta começa oficialmente a sexta Copa do Mundo de sua carreira! Ela bem podia deixar um golzinho, hein... 🙄... | Instagram](#)

Considera-se as manifestações de opiniões não apenas fruto do próprio indivíduo, mas também a junção do meio ao qual o mesmo está inserido. Sendo possível observar críticas as jogadoras se maquiarem; ao posicionamento político; dançarem em momentos prévios a competição; reclamarem quanto ao trato do técnico ou a sua condição técnica atual. Associando tais comportamentos ao motivo pelos quais as mesmas não merecem o reconhecimento que é dado aos praticantes da modalidade, na categoria masculina (figuras 14, 15, 16, 17 e 18).

Figura 14 – Comentários na página do *ge.globo*

Quando a "seleção" feminina estreia? Não vejo a hora de ver a Marta de batom

Responder Ver tradução

Fonte: [🇵🇹 A Espanha já garantiu vaga na final da Copa do Mundo! Qual será a outra seleção? Austrália ou Inglaterra? Deixe seu palpite e sua... | Instagram](#)

Figura 15 – Comentários na página do *ge.globo*

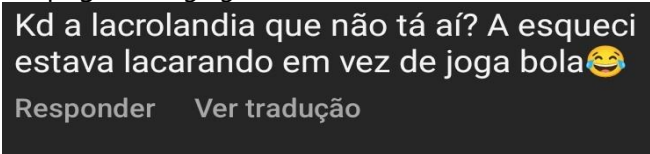
O técnico da Espanha tá de parabéns, tirou a melhor jogadora da atualidade e pôs a Paralluelo de 19 anos pra vencer o jogo, já a seleção brasileira tava achando que a múmi4 da Marta ia ser a grande jogadora do time 😂😂😂😂

Responder Ver tradução

Fonte: [🇵🇹 A Espanha já garantiu vaga na final da Copa do Mundo! Qual será a outra seleção? Austrália ou Inglaterra? Deixe seu palpite e sua... | Instagram](#)



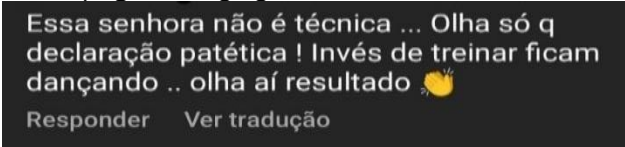
Figura 16 – Comentários na página do *ge.globo*



Kd a lacrolandia que não tá aí? A esqueci estava lacarando em vez de joga bola 😊
Responder Ver tradução

Fonte: [👉 A Espanha já garantiu vaga na final da Copa do Mundo! Qual será a outra seleção? Austrália ou Inglaterra? Deixe seu palpite e sua... | Instagram](#)

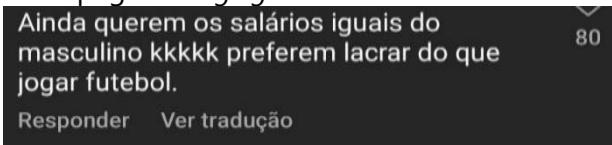
Figura 17 – Comentários na página do *ge.globo*



Essa senhora não é técnica ... Olha só q declaração patética ! Invés de treinar ficam dançando .. olha aí resultado 🙄
Responder Ver tradução

Fonte: [A técnica Pia Sundhage assumiu a responsabilidade pelo início ruim do Brasil a derrota para a França. E aí, concorda? #seleção #brasil... | Instagram](#)

Figura 18 – Comentários na página do *ge.globo*



Ainda querem os salários iguais do masculino kkkkk preferem lacrar do que jogar futebol.
Responder Ver tradução

Fonte: [Hoje não deu para o Brasil... 🙄 A seleção francesa saiu com a vitória na segunda rodada da Copa do Mundo #ge #futebol #copadomundo... | Instagram](#)

Muitas das publicações permanentes tiveram seus comentários censurados por obter conteúdo sensível, muitos eram irônicos a respeito do salário e a qualidade das atletas. Diversos traziam que não era de interesse, ou que deveriam contratar uma mulher transgênero para que obtivessem o título (figuras 19, 20, 21). Entretanto, tinham comentários de apoio, lembrando que a Marta possui inúmeros títulos, e mesmo sem a Copa do Mundo Feminina, merece enaltecimento (figura 22).

Figura 19 – Comentários na página do *ge.globo*



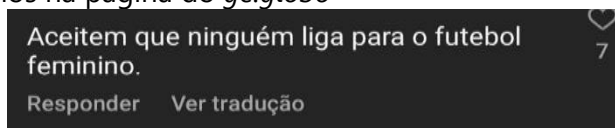
Ver comentários ocultos

Esses comentários foram ocultos porque podem ser enganosos, ofensivos ou spam. As pessoas ainda podem tocar na tela para vê-los.

Fonte: [Precisa ter calma no começo! 🗳️ Em exclusiva com o *ge.globo*, a zagueira Mônica falou sobre como sua experiência pode ajudar o Brasil... | Instagram](#)

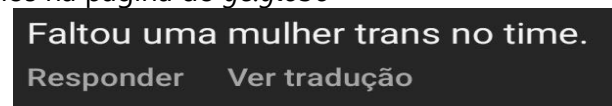


Figura 20 – Comentários na página do *ge.globo*



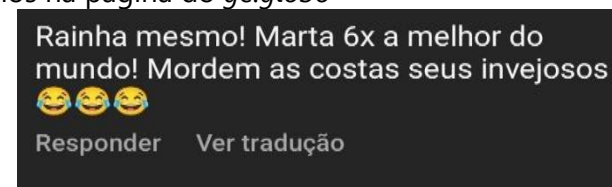
Fonte: [Precisa ter calma no começo! Em exclusiva com o *ge.globo*, a zagueira Mônica falou sobre como sua experiência pode ajudar o Brasil... | Instagram](#)

Figura 21 – Comentários na página do *ge.globo*



Fonte: [O Brasil voltou a ser eliminado na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina depois de 28 anos. A queda precoce veio depois do empate por... | Instagram](#)

Figura 22 – Comentários na página do *ge.globo*



Fonte: [A RAINHA TÁ EM CAMPO! Marta começa oficialmente a sexta Copa do Mundo de sua carreira! Ela bem podia deixar um golzinho, hein... ... | Instagram](#)

A página analisada fez publicações a respeito da Copa do Mundo Feminina, trazendo falas de Marta sobre representatividade (figura 23), e sobre o fortalecimento da modalidade, importantes para visibilidade do esporte no Brasil.

Figura 23 – Comentários na página do *ge.globo*



Fonte: [Agora temos referências Marta chorou ao comentar sobre o seu papel na evolução do futebol feminino mundial Sempre sendo a rainha! #ge ... | Instagram](#)





Na página de *Instagram* do *ge.globo* estiveram presentes diálogos velados ou não a partir de postagens, sobre assuntos que compõem a estrutura social relacionados ao Futebol Feminino. Com efeito, chama-se atenção que as postagens, e ou comentários nas mesmas, trouxeram diálogos que poderiam ser adormecidos, colocando em evidência questões de interesse social tais como política, sexismo, misoginia, machismo, desigualdade de gênero, estética, humor e representatividade feminina no futebol.

CONCLUSÃO

O Futebol Feminino vem ano após ano ganhando espaço público e reconhecimento dentro do meio esportivo. Mesmo que haja preconceitos a serem quebrados e questões socioculturais a serem melhoradas, houve avanços. Impreterivelmente, dialogar sobre as nuances que envolvem o principal campeonato do gênero feminino, são importantes para formação crítica do sujeito que interagi com as mídias.

O agendamento (MCCOMBS, 2008), na página de *Instagram* do *ge.globo*, por meio das postagens, tiveram teor meramente informativo, deixando para as interações geradas, pautas necessárias ao crescimento da modalidade no país, e na forma de se pensar as relações produzindo sentido a modalidade. As quatro categorias presentes na página não dialogaram com as temáticas presentes nos comentários, assim o espectador da imagem, ativou códigos culturais (BETTI, 1998) que potencializaram comentários em sua maioria pejorativos. Admite-se de saída a necessidade de novas pesquisas que vislumbre com mais acurácia, os comentários que veiculam, em geral, são encaminhados por qual tipo específico de emissor? E quais são as normas legais para censurar ou coibir determinados comentários? São questões que certamente podem vir a contribuir para ampliar e consolidar os estudos desta área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZTÁN, Ángel Aguirre; MARTINS, J. Clerton. **A pesquisa qualitativa de enfoque etnográfico**. Coimbra, Portugal: Design gráfico e paginação, 2014.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. 3. ed, Ijuí, RS: Unijuí, 2005.

BETTI, Mauro. Mídia e educação: análise da relação dos meios de comunicação de massa com a educação física e os esportes. SEMINÁRIO BRASILEIRO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE, 1. 1998. **Anais...** Santa Maria, RS: UFSM, 1998.





DAMATTA, Roberto. Esporte na sociedade: um ensaio sobre o futebol brasileiro. In: DAMATTA, Roberto (Org.). **Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.

DARIDO, Suraya Cristina. Futebol feminino no Brasil: do seu início à prática pedagógica. **Motriz**, v. 8, n. 2, p. 1-7, 2002.

ECO, Umberto. A falação esportiva. In: ECO, Umberto. **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 19, n. 2, p. 143-151, 2005.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre, RS: Penso, 2014.

LOURENÇO, Otávio Bonjiovane e colaboradores. A cobertura jornalística das copas de 2019 no Globoesporte.com: indícios da midiaticização do futebol de mulheres. **Revista brasileira ciências do esporte**, v. 44, p. 1-8, 2022.

McCOMBS, Maxwell. Um panorama da teoria do agendamento, 35 anos depois de sua formulação. Entrevista concedida a José Afonso da Silva Junior, Pedro Paulo Procópio, Mônica dos Santos Melo. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 31, n. 2, p. 205-221, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Formar a competência midiática: novas formas de consumo e perspectivas educativas. **Comunicar**, n. 25, p. 1-8, 2005.

Dados do primeiro autor:

Email: wesley.silva@uemg.br

Endereço: Universidade do Estado de Minas Gerais, Rua Vereador Geraldo Moisés da Silva, s/n, Ituiutaba, MG, CEP: 38302-192, Brasil.

Recebido em: 09/10/2023

Aprovado em: 19/11/2023

Como citar este artigo:

SILVA, Wesley Marques da; PRADO, Alice de Freitas. Copa do mundo de futebol feminino 2023: postagens e interações na página de instagram do ge.globo. **Corpoconsciência**, v. 27, e16420, p. 1-17, 2023.

